

Sinvaldo e Anne

7/9/63

Não escrevi antes porque não sabia se vocês já tinham voltado pra Rosny.

A minha viagem de volta, depois de toda a confusão, foi boa. Foi que quase perdeu o avião em Orly. Quando cheguei o avião já estava com os motores ligados e já tinham até tirado a escadilha e já ia indo embora. Quasi que eu fico.

Por aqui tudo seco. Foi que vai chover há 6 meses. Está tudo seco, e pegando fogo no Paraná interior. Parece Ceará.

Bonilha, Israel e eu finalmente ganharam um concurso de arquitetura. Para construção de um clube no Guarujá, onde me a piscina, em frente ao Cassino. Remontando toda a obra. Estamos comovinando e beberrinando há vários dias.

Como vai a Sabrina? Já está andando? Os retratos que tiramos na M. Le Prince ficaram muito bons, o que eu tirei, naturalmente.

Uma tal de Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, que quem pedir auxílio n/ estudo no Japão parece que vai dar 900 contos. Foi até dependendo de eu apresentar pra eles um novo

programa de estudos, porque eles acharam o
primeiro muito vago. Se sair, sou capaz
de ir logo no começo do ano que vem.

Agora em setembro vão pra Paris a
Henric Antonic e mais uma outra colega dela,
uma baiana louca.

O Israel compra um colar seu, em compra
outro. Vamos juntar o dinheiro de 2 a-
lunos + o dinheiro da greve do que o
Bonilha compra e vamos te mandar. Mas
é mesmo o banco?

O Israel deve ir pra Cuba agora em setembro.
Vai haver tremendo congresso de arquitetura em
Havana. Vem um navio russo pra aí coletando
gente. Vão 300 caras de Paris e + 200 de Ar-
gentina e Uruguay, o amim pra diante. Con-
dições excepcionais. 75 contos, sendo 16 de
entrada e o resto em prestação de 5 contos,
pago (ou não) depois que se voltar de lá.
Se não estiverem tão duros em ir. 40 dias, pelo

75 contos.

Lembranças ao pessoal das: Bourquet, Bardo,
Bonne maison, Hebert, etc. abraço pra
Sabina (com saudades), Anne e vou.

José